



Maria Gorete,
entrevistada do mês

CONVULSÕES e emancipação da alma

LEIA nessa edição:

04 ... **Editorial**

05 ... **Entrevista** com Maria Gorete, de Porto Alegre, RS

10 ... **Palavras do Codificador** sobre sonambulismo (continuação)

11 ... **Matéria de Capa** - Convulsões e emancipação da alma

17... **Eventos magnéticos**

20 ... **Aconteceu** em Itapira (SP)

23 ... **Jacob Melo responde:** por onde iniciar os estudos de Magnetismo

25 ... **EMME 2025**



**Palestra e seminário em Itapira
com Marcella Colocci**

Ajude a fazer o Vórtice enviando seus textos, notícias sobre cursos e seminários, estudos de caso, pesquisas sobre Magnetismo etc para **jvortice@gmail.com**



Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares

As edições do Vórtice podem ser acessadas e baixadas nos sites:
www.adilsonmota.org
www.paulodetarsoaracaju.com
www.jacobmelo.com

O Vórtice se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos.

O Vórtice tem como objetivo a divulgação da ciência magnética na ótica espírita.

EXPEDIENTE:

ADILSON MOTA
Editor e diagramador

LOURDINHA LISBOA
Fotografia

DANIEL MATHEUS
ADRIANA CARVALHO
Colaboradores

Nossa Mensagem



Espírito: Cruz e Souza

Médium: Francisco Cândido Xavier

SONETO

Nos labirintos dessa eternidade
Que nós vivemos luminosa e pura,
A alma vive na intérmina procura
Do filão de ouro da felicidade.

Quanto mais sofre, tanto mais se apura
No pensamento excelso da Verdade,
Vendo na auréola da Imortalidade
A alvorada risonha da ventura.

E ao fim de cada noite tormentosa,
Que é a existência na prova dolorosa,
Canta e vibra num dia de bonança.

Em torno da Verdade a alma gravita
Buscando a Perfeição pura, infinita,
Nessa jornada eterna da Esperança.

Fonte: Parnaso de Além-Túmulo

Nem tudo é o que parece! Os nossos sentidos possuem limitações que nos proporcionam percepções distorcidas e incompletas da realidade. Por exemplo o espectro de cores e frequências auditivas existem para além daquilo que alcançamos. Há realidades e dimensões que somente os médiuns conseguem alcançar, havendo aquelas que somente os Espíritos mais elevados experimentam. A própria sensação de felicidade não é experimentada da mesma forma, depende do grau de desmaterialização do Espírito.

Se a realidade é o somatório de tudo que é percebido ou não, significa dizer que poucos são os que a conhecem realmente. Nós os habitantes do planeta Terra, em imensa maioria, temos acesso somente a uma parcela ínfima da realidade. Significa dizer que mesmo as nossas teorias mais avançadas, em qualquer âmbito da ciência ou da religião, são ainda rudimentares, esboços muito imperfeitos da criação divina.

Diante disso, soa estranho a arrogância e a vaidade que muitas vezes se constata com relação à validade de certas teorias. Pouco ainda sabemos a respeito da saúde e da doença, especialmente daquilo que ocorre no nível sutil do perispírito e do Espírito. Estudemos sempre, e não esqueçamos que o que sabemos hoje será melhorado e ampliado amanhã. Perguntado ao Oráculo de Delfos quem era o homem mais sábio da Grécia, este respondeu:

_ Sócrates!

O grande filósofo ficou surpreso diante da resposta pois não se considerava sábio. Pensou então: Deve ser por que eu nada sei.

Assim é que o maior sábio da Grécia tinha também a maior humildade. Sabia que nada sabia.



ENTREVISTA



Maria Gorete, de Porto Alegre (RS)

Por Adilson Mota

Eu sou a Maria Gorete Pereira Martins, tenho 56 anos de idade e, aproximadamente, 30 anos de Doutrina Espírita.

Sou natural de Santa Catarina, mas moro em Porto Alegre (RS) há 37 anos. Sou servidora pública, casada com Eudócio Martins há 34 anos e mãe do Luis Felipe de 24 anos.

Nasci em berço católico onde permaneci até os 25 anos de idade, quando por insatisfação e falta de sentido para algumas questões importantes da vida, comecei a buscar outros caminhos para as respostas que eu tanto ansiava. Sempre fui muito curiosa e inquieta, não me deixando satisfazer com respostas incompletas e evasivas para as minhas indagações.

Frequentei por um tempo a Seicho-no-ie, visitei a religião evangélica, assim como a Umbanda, sem encontrar o preenchimento que eu buscava.

Até que num determinado dia, conversando com uma pessoa conhecida, ela comentou que tinha lido um livro muito interessante e que tinha mudado a vida dela. Já que o livro era tão bom assim, não tive dúvida, entrei na primeira livraria que encontrei e comprei o tal livro.

Qual era o livro? Nosso Lar, ditado pelo espírito André Luiz, psicografado pelo médium Francisco Cândido Xavier.

Li o livro em 02 dias e me emocionei muito, capítulo a capítulo, com as histórias ali narradas. Lembro de ter chorado bastante, pois fiquei muito impactada com a descrição daquele mundo novo que se descortinava diante de mim. Como eu havia “devorado” a leitura, o reli, e desta vez, tentando entender as minudências daquele personagem espírito e as suas vivências naquele mundo surreal.

A vida depois da morte sempre foi uma possibilidade concreta na minha forma de enxergar o mundo, mas daí a existir um lugar parecido com a organização social e político-administrativa da Terra, foi muito surpreendente. Levei muito a sério o que eu li por ser uma psicografia do famoso médium Chico Xavier, por quem passei a me interessar e buscar mais informações.

Como havia me interessado por esta descoberta, comecei a pesquisar sobre o assunto, conversar com as pessoas sobre este novo conhecimento e a ler os livros que chegavam até mim, por empréstimo e por aquisição. Não parei mais. Foi uma busca constante.

Li Violetas na Janela (Vera Lúcia Marincek de Carvalho) e vários livros da Zíbia Gasparetto. Fui adquirindo conhecimento até que ganhei de presente O Livro dos Espíritos. Na sequência, tomei conhecimento do curso “Introdução ao Estudo da Doutrina Espírita” na antiga sede da FERGS (Federação Espírita do Rio Grande do Sul), na Avenida André da Rocha, no Centro de Porto Alegre, com o meu querido facilitador e hoje amigo, Anderson Cidade.

1. Em que ano se tornou espírita?

Tornar-me espírita foi um processo. Primeiro, parti em busca de respostas convincentes e que fizessem sentido às minhas dúvidas. Basicamente, aquelas que todos se fazem: O que eu faço aqui neste mundo? De onde vim? Para onde vou? Por que existe a morte? Por que tantas diferenças e desigualdades?

Foi então que conheci a obra Nosso Lar que foi um divisor de águas para mim, pois respondia às minhas questões de maneira convincente. Desde então, não parei mais. “Oficialmente”, foi no ano 2000, quando ingressei no Estudo Introdutório da Doutrina Espírita promovido pela FERGS (Federação Espírita do RS). Porém, acrescento, por necessário, que “tornar-se espírita” é uma construção diária, que persigo todos os dias, na incansável construção de mim mesma.

2. Quais as mudanças que o conhecimento da Doutrina Espírita ocasionou na sua vida?

A certeza da vida futura, da continuidade da existência, da impermanência de todas as coisas que nos cercam, muda obrigatoriamente a nossa lista de prioridades e a forma de nos conduzirmos na nossa jornada terrena.

Essa absoluta convicção, que vai muito além da simples crença, fez-me buscar uma constante transformação nos meus hábitos, nos meus anseios e nos meus projetos de vida. Já conquistei mais paciência, mais resiliência, menos ansiedade, mais capacidade de perdão, mais amorosidade para com o outro, menos urgência, mais cuidado e amor com a natureza e com os animais. Por outro lado, aguicei ainda mais a vontade de aprendizado, de estudo, de compreensão e entendimento de todas as coisas da vida, incluindo o aprendizado científico. Como resultado de tudo isso, tornei-me uma pessoa mais equilibrada e mais feliz.

3. Em que ano fez o primeiro curso com Wagner Marques? Em que consistiu esse curso?

Janeiro de 2024. Foi uma imersão de três dias com teoria e muita prática. Foram abordadas questões históricas relativas ao surgimento do Magnetismo, bem como dos seus precursores. Aprendemos sobre os conceitos fundamentais e as aplicações práticas do Magnetismo. Aprendemos protocolos de aplicação do Magnetismo para algumas doenças, assim como exercitamos a hipnose não verbal e a indução ao sono magnético.

4. Em termos de Magnetismo, em que você tem atuado?

Participo do grupo que estuda e pratica o uso do Magnetismo na CENA - Casa Espírita Novo Amanhecer. Fazemos o estudo do livro "Magnetismo Humano" de Jacob Melo às terças-feiras e atuamos na prática às sextas-feiras.

A prática consiste no atendimento a alguns frequentadores da Casa e no atendimento de todos os integrantes do grupo.

Para todos os atendidos, mantemos fichas de acompanhamento com o registro de cada atendimento e da conversa com o atendido após a assistência magnética.

Também tenho atendido alguns familiares com algumas dificuldades pontuais e que percebo que posso ajudar. E fiz uma sessão de hipnose não verbal com quatro amigas.

Gorete com o esposo e o filho



Depois de concluído o ano de estudo inicial na FERGS, busquei uma casa espírita perto do meu endereço residencial, na qual permaneço até hoje. Chama-se Sociedade Espírita Homens de Boa Vontade, situada no Bairro Sarandi, Porto Alegre. Lá atuei como membro nos diversos grupos de trabalho, também como facilitadora de grupo de estudos e expositora espírita.

Mais recentemente participei de um curso ministrado pelo instrutor Wagner Marques sobre Magnetismo Humano e, desde então, sigo estudando a prática do Magnetismo, na teoria e na prática, por meio de grupo de estudos criado para este fim na Casa Espírita Novo Amanhecer.

Ultimamente, participei de uma oficina de estudos da dupla vista com os instrutores Adilson Mota e Tatiana Máximo, donde resultou o grupo de estudos e prática para o desenvolvimento da dupla vista do qual faço parte.

Busco o desenvolvimento desta faculdade por ser uma capacidade de todo ser humano e, nesta condição, quero me apropriar dos benefícios deste dom natural.

Mas, também, objetivo alcançar esta capacidade para utilizar em benefício dos pacientes que passei a atender, visto que estou iniciando uma transição de carreira para a área da saúde mental, em razão da formação já concluída em Psicanálise clínica.



5. Na casa espírita onde você atua, há tratamento magnético?

Na casa que atuo hoje, não há tratamento magnético. Na casa espírita onde fiz o curso de Magnetismo com o Wagner, há atendimentos disponíveis aos trabalhadores da casa e, eventualmente, para algum conhecido de trabalhador. A Casa está se organizando e se estruturando para ampliar estes atendimentos ao público em geral. Encontra-se em um momento de construção desse trabalho.

6. Conte algum caso interessante de tratamento magnético.

Assim que concluí o curso, viajei de férias para Santa Catarina e atendi a minha tia, que apresentava extrema dificuldade para dormir. Ela havia parado de tomar remédios para essa finalidade e pretendia readquirir a capacidade de sono natural sem o auxílio medicamentoso.

Dei-lhe assistência por duas semanas com aplicações magnéticas específicas para a necessidade dela, juntamente com os cuidados e a prática da higiene do sono. Fazíamos aplicações dia sim, dia não. No final dessas duas semanas, minha tia estava dormindo com muito mais regularidade e continuidade. Deixei-a, pois tive que voltar das férias, feliz da vida e muito satisfeita com a recuperação.

Para mim, foi marcante, pois tinha concluído o curso recentemente e ainda não tinha conquistado segurança e certeza nos resultados desta prática tão eficiente e poderosa.

7. Qual a sua opinião sobre o desenvolvimento atual do Magnetismo?

Percebo desconhecimento das pessoas e bastante incredulidade quanto ao resultado e eficácia da prática. Também não consigo entender a razão pela qual as Federações espíritas não referendam esta prática.

Essa barreira precisa ser vencida para que a prática do Magnetismo possa ser amplamente divulgada e utilizada pelos adeptos da doutrina espírita, assim como pela população em geral.

Entendo que esse conhecimento tão fabuloso e útil não pode ficar adstrito a alguns poucos núcleos de pessoas.



8. Como os magnetizadores podem contribuir para um maior desenvolvimento da ciência magnética?

Estudando, aprendendo e praticando. Não tendo receio de ousar, de experimentar, de aprender, pois tratar-se de recurso natural da criatura humana e como tal precisa ser desenvolvido. Não há mais tempo a esperar. Chegou a hora, chegou o momento desse conhecimento se disseminar.

9. Quais os objetivos específicos do grupo de dupla vista? Em que área o grupo pretende atuar?

O objetivo do grupo de dupla vista do qual participo diz respeito ao desenvolvimento desta capacidade nos integrantes do grupo.

Os participantes, por meio do estudo e da prática, buscam desenvolver a capacidade da percepção extra-sensorial, ou seja a dupla vista, ou ainda, sendo mais específico, a capacidade de enxergar além do que os olhos físicos conseguem alcançar, pois como muito bem pontua Alan Kardec no Livro dos Espíritos, trata-se de uma faculdade que pode ser desenvolvida pelo estímulo, pela prática.

Estamos no início dos estudos e do desenvolvimento desta capacidade. Todavia, já temos como objetivo inicial, por sugestão de uma das participantes, a utilização desta faculdade como instrumento de ajuda a um grupo de atendidos pelo Magnetismo para impulsionar os resultados no atendimento deste grupo.

Posso dizer que, olhando a minha trajetória de vida e tendo a Doutrina Espírita como ferramenta de transformação, consegui, de fato, aproveitar os ensinamentos desta maravilhosa Doutrina, deixados por Alan Kardec e toda a plêiade de irmãos que tão amorosamente participaram deste projeto divino.

Consegui preencher o meu coração com as respostas obtidas, além de serenar a inquietude do meu ser, transformando-me numa criatura melhor e mais preparada para enfrentar os desafios da vida, com a confiança e a maturidade dos Espíritos que "creem porque sabem".

E, assim sendo, sigo, na medida da minha condição, destruindo as barreiras que se apresentam no caminho, visando a construção do ser imortal que sou. #



PALAVRAS do Codificador

**Revista Espírita - Jornal de Estudos
Psicológicos
1859 - Novembro
Ano II**



Sra Reynaud (Continuação)

6. Que quereis dizer, afirmando que a vida terrestre é a mesma que a vida celeste?

Resp. - Que a cadeia das existências é formada de anéis seguidos e contínuos: nenhuma interrupção lhe detém o curso. Pode-se, pois, dizer que a vida terrestre é a continuação da vida precedente e o prelúdio da vida celeste futura, e assim por diante, para todas as encarnações que o Espírito venha a ter. Daí resulta que entre essas duas existências não há uma separação tão absoluta quanto pensais.

Observação - Durante a vida terrestre o Espírito ou alma pode agir independentemente da matéria, e em certos momentos o homem desfruta da vida espírita, seja durante o sono, seja mesmo no estado de vigília. As faculdades do Espírito se exercem malgrado a presença do corpo, havendo, entre a vida terrestre e a de além-túmulo, uma constante correlação, que levou a Sra. Reynaud a dizer que era a mesma; a resposta subsequente definiu claramente o seu pensamento.

7. Por que, então, nem todos são sonâmbulos?

Resp. - É que ainda ignorais que todos vós o sois, mesmo durante o sono e em vigília, embora em graus diferentes.

8. Compreendemos que todos o sejamos mais ou menos durante o sono, pois que o estado de sonho é uma espécie de sonambulismo imperfeito. Mas o que quereis significar dizendo que o somos, mesmo em estado de vigília?

Resp. - Não tendes intuições que não percebeis, e que nada mais são que uma faculdade do Espírito? O poeta é um médium, um sonâmbulo.

9. Vossa faculdade sonambúlica contribuiu para o desenvolvimento do vosso Espírito depois da morte?

Resp. - Pouco.



Adilson Mota

Causa certa perplexidade quando lemos os relatos sobre as convulsões provocadas pelos tratamentos magnéticos realizados por Mesmer, o pai do Magnetismo. Franz Anton Mesmer, médico austríaco do século XVIII, ficou conhecido por suas teorias e práticas relacionadas ao que ele denominou "Magnetismo Animal". Ele acreditava em uma força vital universal, um fluido magnético que permeava todos os seres vivos e que, quando desequilibrado, causava doenças.

Uma das práticas mais controversas de Mesmer era a realização de sessões em grupo. Um grande número de pessoas se reunia em torno de uma tina cheia de vidro e água. De todo esse conjunto saíam varetas de ferro cuja extremidade era colocada sobre a região do corpo que se encontrava doente. Mesmer conduzia a sessão, realizando passes magnéticos sobre os pacientes e tocando-os com varas de ferro.

Durante essas sessões, muitos participantes experimentavam reações físicas e emocionais intensas, como convulsões, choro e gritos. Mesmer interpretava essas manifestações como evidências da ação do fluido magnético e da cura em andamento. Em seguida, as pessoas eram conduzidas à sala das convulsões até que a crise passasse. Essa sala tinha as paredes e o piso acolchoados para que as pessoas não se machucassem. Após a crise, os pacientes eram retirados dessa sala sem sentir mais dor ou qualquer outro desconforto.

Neste artigo, importa-nos analisar o significado das convulsões e sua relação com o Magnetismo e os fenômenos de emancipação da alma. Para isso utilizaremos as informações contidas no site Telemedicina Morsch.

Segundo o site, de acordo com a diretriz atual da Liga Internacional Contra a Epilepsia (ILAE), existem 3 grandes grupos de crises convulsivas com 27 subtipos, conforme discriminado abaixo:

Crises focais		Crises generalizadas		Crises de origem desconhecida
Crises focais de início motor	Crises focais de início não motor	Crises generalizadas motoras	Crises generalizadas não motoras	Crises de início desconhecido
Automatismos	Autonômica	Tônico-clônica	Típica	Tônico-clônica
Atônica	Paragem de atividade	Clônica	Atípica	Espasmos epiléticos
Clônica	Cognitiva	Tônica	Mioclônica	Paragem de atividade
Espasmos epiléticos	Emocional	Mioclônica	Mioclona palpebral	Não classificável
Hipercinética	Sensorial	Mioclônica-tônica-clônica		
Mioclônica		Atônica		
Tônica		Espasmos epiléticos		



A crise convulsiva focal recebe esse nome porque afeta uma parte específica do cérebro. Já a convulsão generalizada acomete mais de uma área cerebral ao mesmo tempo. Ambas desencadeiam o aumento da atividade elétrica cerebral por alguns momentos, resultando em movimentos não intencionais e/ou perda de consciência.

Alguns tipos de convulsão chamam a atenção por apresentarem indícios de fenomenologia de natureza emancipativa. Ainda segundo o site, a crise generalizada tônico-clônica “é a convulsão mais conhecida, aquela que combina perda de consciência, quedas, salivação exacerbada e emissão de gemidos”.

Já a crise atônica “costuma levar à perda dos sentidos, queda e acidentes, uma vez que o paciente não consegue se manter de pé ou sentado”.

A crise generalizada não motora típica “corresponde a um desligamento em relação ao ambiente externo, provocado pela perda de consciência. Algumas vezes, ela vem acompanhada de sinais motores como piscadelas seguidas”.

A crise de ausência costuma durar poucos segundos, nos quais o indivíduo não responde a qualquer estímulo exterior. Ele retorna ao que estava fazendo assim que o episódio termina”.

Há vários fatores que podem desencadear a convulsão como: epilepsia, meningite, febre alta em crianças e até a queda da taxa de açúcar no sangue.

Apesar das causas neurológicas presentes nestes tipos de convulsão, a perda de consciência, a perda dos sentidos e o desligamento do ambiente externo são sintomas que sugerem que, no instante da crise convulsiva, a alma aproveitou a oportunidade para desprender-se do corpo e emancipar.

Como escreveu Allan Kardec, “basta que os sentidos entrem em torpor para que o Espírito recobre a sua liberdade. Para se emancipar, ele se aproveita de todos os instantes de trégua que o corpo lhe concede. Desde que haja prostração das forças vitais, o Espírito se desprende, tornando-se tanto mais livre, quanto mais fraco for o corpo”. (LE, 407).

Convém analisarmos também o grupo das crises de origem desconhecida.

Também chamadas de epilepsia idiopática, são um tipo de convulsão em que a causa exata das convulsões não pode ser determinada, mesmo após uma avaliação médica completa. Isso não significa que não haja uma causa, mas sim que os testes disponíveis atualmente não foram capazes de identificá-la. Apesar disso, é possível que, em alguns casos, a origem seja um processo obsessivo ou uma tentativa de emancipação da alma.



Nesse grupo, há ainda, o subtipo “não classificável”. Estamos nos referindo a um tipo específico de convulsão em que as crises não se encaixam perfeitamente em nenhuma das categorias já estabelecidas. Isso ocorre devido à complexidade e individualidade das manifestações clínicas, que podem variar significativamente entre os pacientes. Nesses casos, há também a possibilidade de um processo de subjugação espiritual ou de emancipação.

Em suma, há casos de crises convulsivas que, apesar da origem orgânica, apresentam sinais de envolvimento espiritual obsessivo ou de fenômeno anímico. Além desses, há aqueles cujas causas ou características não se enquadram no esquema conhecido pela Medicina, o que nos leva a pensar se seria realmente um episódio epiléptico ou a ação de um Espírito perseguidor ou, ainda, um impulso do Espírito que deseja desprender-se do corpo físico, por motivos afetos à sua intimidade.



O fato de que os tratamentos de Mesmer produziam, com frequência, convulsões sugere a emancipação da alma. O Magnetismo Animal, teoria recém-formulada, ainda não conhecia os efeitos salutareos das técnicas dispersivas.

Acreditamos que as crises convulsivas eram um preâmbulo para o estado sonambúlico, uma antecâmara para o sonambulismo, onde o Espírito, percebendo facilitado o seu desprendimento, envida esforços para se desprender do corpo e se libertar. Entre a vontade da alma, que anseia por libertação, e as leis físicas que a retém presa ao corpo, surgem as convulsões como resultado dessa luta.

Temos verificado, nos sonâmbulos em desenvolvimento que, por vezes, a dificuldade de desprendimento provoca efeitos convulsivos e tremores. À medida que ganham experiência e a sua faculdade alcança um bom desenvolvimento, eles manifestam o sonambulismo de forma tranquila, sem passar pela fase convulsiva.



Para uma análise mais completa, sigamos para o século XIX, quando encontraremos Jean-Martin Charcot, neurologista francês, frequentemente considerado o "pai da neurologia moderna". Ele realizou importantes estudos sobre a histeria, principalmente no Hospital da Salpêtrière, em Paris, os quais marcaram um ponto de inflexão na compreensão e no tratamento dessa condição.

Charcot deteve-se nos estudos detalhados dos "grandes ataques histéricos", caracterizados por uma série de sintomas como convulsões, paralisia e perda de sensibilidade. Através da hipnose, Charcot acreditava poder induzir e tratar esses sintomas.

Maris adiante, Sigmund Freud ampliou a compreensão da histeria ao relacioná-la a conflitos inconscientes e experiências traumáticas. A psicanálise, desenvolvida por Freud, ofereceu uma nova perspectiva para o tratamento de transtornos mentais, incluindo a histeria.

Atualmente, os sintomas histéricos são frequentemente classificados como transtornos somatoformes, um grupo de doenças mentais caracterizadas por sintomas físicos que não têm uma causa médica aparente.

Observando os sintomas característicos do que era chamado de histeria verificamos que eles estão presentes em muitos dos fenômenos de emancipação da alma. Apesar do grande neurologista propor que a histeria era uma doença neurológica, nunca foi encontrada uma lesão cerebral específica associada a ela. Essa informação atesta mais ainda a sua causa anímica, apesar de ser provocada, acreditamos que pela presença de um trauma. O mesmo ocorre na catatonia e no desmaio, reações de defesa quando o psiquismo não possui estrutura suficiente para suportar determinada situação fisiológica, emocional ou psicológica.



Em uma das sessões sonambúlicas que participamos, um garoto foi observado por duas sonâmbulas ao mesmo tempo. O garoto tinha uma grande quantidade de convulsões diárias. Uma das sonâmbulas disse sentir uma espécie de choques na cabeça. A outra afirmou que as convulsões eram originárias do desejo de liberdade do Espírito, e que era preciso convencer o Espírito a permanecer na matéria, mostrando-lhe os benefícios da reencarnação.

Em conclusão, as convulsões, sejam elas de origem conhecida ou desconhecida, apresentam uma complexidade que vai além das explicações puramente neurológicas. A análise dos fenômenos convulsivos sob a ótica do Magnetismo e do Espiritismo revela uma dimensão espiritual que pode influenciar esses eventos. As nossas observações sugerem que, em alguns casos, as convulsões podem ser manifestações do desejo do Espírito de se libertar das limitações físicas. Portanto, é essencial considerar tanto os aspectos médicos quanto os espirituais ao abordar e tratar esses fenômenos, reconhecendo a interconexão entre corpo e alma.#





Eventos Magnéticos

VII ENCONTRO DE MAGNETIZADORES ESPIRITAS DE PERNAMBUCO

AMEPE

Jacob Melo **Wagner Marques**

28/29 DE SETEMBRO
Das 08h às 17h

Lançamento de livro:
O TATO MAGNÉTICO
Desvendando enfermidades e origens.

Oficinas e palestras
Ingresso: R\$70,00
Inscrições limitadas

Faça sua inscrição pelo site www.cmepe.org

Local:
Instituto Espírita Semeadores da Fé - IESF
R. Régio Monteiro, 90 - Iputinga, Recife/PE

Contato:
Carmem Dolores: 81 986401754
Cybelle Miranda: 81 998268707

IESF CMEPE

VII Encontros de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco

Com Jacob Melo e Wagner Marques

Período: 28 e 29 de setembro de 2024

Das 8:00 horas às 17:00 horas

Local: Instituto Espírita Semeadores da Fé - IESF

Rua Régio Monteiro, nº 90, Iputinga, Recife (PE)

Ingresso: R\$ 70,00

Inscrições pelo site: www.cmepe.org



Eventos Magnéticos

IBITU - Instituto Botucatuense de Terapias Universalistas
OFERECE:

WORKSHOP COM WAGNER MARQUES
MAGNETISMO HUMANO

Wagner Marques, terapeuta integrativo desde 2016, imposição de mãos, e veio por todo país preparando terapias com Magnetismo Integrativo.



19/10/2024
Magnetismo clássico:
Técnicas Básicas e específicas
Sono Magnético, catalepsia,
letargia, sonambulismo) para
Depressão, ansiedade, pânico,
crises, entre outros

20/10/2024
Magnetismo Xamânico

Investimento: R\$ 150,00

WHATSAPP: (14) 99181-5557
VAGAS LIMITADAS

Local do evento: Avenida Santana, 353 - Centro - Botucatu - S/P
(ao lado do Semu)

Workshop Magnetismo Humano

Com Wagner Marques

Período: 19 e 20 de outubro de 2024

Local: Instituto Botucatuense de Terapias Universalistas - IBITU
Avenida Santana, 353, Centro, Botucatu (SP)

Investimento: R\$ 150,00

Vagas limitadas

Contato: (14) 99181-5557

Seminário Como eu trato a Depressão

Facilitadores: Maria Amélia Pereira - Psiquiatria

Dimilson V. Bezerra - Terapia

Wolff Rodrigues - Reiki

Dezir Vêncio - Magnetismo

12 de outubro de 2024

Das 8 às 17:30 horas

Local: Comunidade Espírita Ramatís

Av. Nicolau Copérnico, nº 419, Jardim da Luz, Goiânia (GO)

Inscrições na livraria mediante a compra de 1 livro

Mais informações: (62) 99626-8970 - WhatsApp

SEMINÁRIO
Como eu trato a
DEPRESSÃO

12 OUTUBRO (SÁBADO)
HORÁRIO - das 8H às 17H30

FACILITADORES:



Maria Amélia Pereira
PSIQUIATRA



Dimilson V. Bezerra
TERAPIA



Wolff Rodrigues
REIKI



Dezir Vêncio
MAGNETISMO

Inscrições em nossa livraria
mediante a compra de 1 livro

V. NICOLAU COPÉRNICO, 419
JARDIM DA LUZ - GOIÂNIA - GO

Informações:
(62) 99626 8970

RAMAT
Comunidade Espírita
#todadorimpor



Eventos Magnéticos

GEJ
Gênese Grupo
Espírita do Janga

**CURSO DE PASSE
MAGNÉTICO**

SEJA UM MAGNETIZADOR
ESPÍRITA!

INSCRIÇÕES:
81-9 3618-8730 ou
genesegrupoespírita@gmail.com

período: 12 de outubro a 7 de dezembro 2024
(encontros aos sábados das 17 às 20h)

Rua Eduardo Viana Menezes, 70 Loteamento Gilberto Freire, Janga, Paulista-PE,
CEP 53439-470 (819 3618 8730 WhatsApp)

Curso de Passe Magnético

Período: 12 de outubro a 07 de dezembro de 2024

Das 17 às 20 horas

Local: Gênese Grupo Espírita do Janga - GEJ

Rua Eduardo Viana Menezes, 70 - Loteamento Gilberto Freire,

Janga, Paulista (PE)

Inscrições e informações: (81) 93618-8730 - WhatsApp

E-mail: genesegrupoespírita@gmail.com



TREINAMENTO PRÁTICO RELAÇÃO FLUÍDICA E TATO MAGNÉTICO com Marcella Colocci em Itapira (SP)

Por Ana Carolina de Medeiros

Nos dias 13 e 14 de setembro de 2024, Marcella Colocci, de Aracaju (SE), conduziu o Treinamento Prático de Relação Fluídica e Tato Magnético, na cidade de Itapira, Estado de São Paulo.

A convite do Grupo de Magnetizadores do Centro Espírita "Luiz Gonzaga", Marcella ministrou a palestra "Transformação da vida espiritual e Magnetismo", na noite de sexta-feira, 13 de setembro, aberta ao público. No sábado, 14 de setembro, das 08h00 às 18h00, ocorreu o treinamento prático. O encontro reuniu magnetizadores de diversas cidades da região, como Mogi Mirim, Mogi Guaçu, Cosmópolis e Santo André.

O conteúdo programático foi abrangente, abordando temas como: relação magnética com o paciente, tato magnético, dupla vista, outras formas de detecção de desarmonias, psissensibilidade, fadiga e congestão fluídicas.

Em resumo, o encontro foi uma experiência muito valiosa, contribuindo sobremaneira para um melhor entendimento do Magnetismo e propiciando uma grande troca de experiências entre magnetizadores mais experientes e estudantes. O evento culminou com um grande incentivo à prática do Magnetismo deixado no coração e mente de todos os presentes pela nossa querida amiga, Marcella Colocci.



DEPOIMENTOS DE PARTICIPANTES

"Ainda estou em fase de descobertas. Mas com certeza, mudou a confiança na minha capacidade depois das palavras da Marcella para incentivar a nossa busca". (Luciana Job)

"Eu tive uma experiência muito intensa. No início, impotência; achei que não iria conseguir, que o Magnetismo não era para mim. Depois do almoço, voltei e me senti muito melhor. Senti que, com o treinamento e muito estudo, vou conseguir me descobrir como uma boa magnetizadora, em um processo de renovação constante. As percepções que tive durante a prática da dupla vista foram a visualização dos órgãos da minha colega, vi o coração batendo, os intestinos... Por mais treinamentos como este". (Ana Elisa Moyses)



DEPOIMENTOS DE PARTICIPANTES

“Treinamentos como estes são extremamente necessários, especialmente na formação de novos magnetizadores. Tomar ciência das habilidades anímicas e desenvolvê-las, faz toda a diferença na trajetória do magnetizador, resultando em diagnósticos e tratamentos mais assertivos. Marcella fala com muita clareza e propriedade. Acredito que todos, sem exceção, puderem experienciar esse momento”. (Ana Carolina de Medeiros)

“O treinamento foi excelente, pois através dos exercícios propostos e realizados, vimos que todos temos a capacidade de desenvolver as percepções necessárias para a aplicação do passe magnético. Apesar de estarmos cheios de teoria, ainda pairavam dúvidas e muitos receios sobre se seríamos capazes de adquirir tais percepções, o que foi dissipado durante o treinamento. Agora estamos mais seguros para começar a trabalhar”. (Elaine Santucci)



PARA AQUELES QUE DESEJAM INICIAR OS ESTUDOS SOBRE O MAGNETISMO, QUE PASSOS VOCÊ RECOMENDA?

jacobmelo@gmail.com

Vou procurar ser bastante direto e objetivo.

Se pensarmos como magnetizadores, nossa primeira obrigação seria conhecer o material disponível dos grandes desbravadores dessa ciência: Mesmer, Marquês de Puységur, Joseph Deleuze, Barão du Potet e Charles Lafontaine - pelo menos esses. Afinal, graças a Deus, já os temos traduzidos e publicados em português.

Entrando na abordagem espírita, como não consultar TODAS as obras do senhor Allan Kardec? Ele foi magnetizador muito antes de entrar na codificação espírita e, o que é ainda melhor e mais saudável, continuou como magnetizador e estudioso do Magnetismo até seus últimos instantes de vida. Além disso, ele consultou os Espíritos - conforme consta e se observa em todas as suas obras - e analisou artigos, livros e mensagens aos montes, a maioria tendo sido ou publicada ou referida em sua Revista Espírita.

Temos ainda que, na medida do possível, buscar ler e conhecer outros autores, tais como Michaelus (Magnetismo Espiritual), Alphonse Bué (Magnetismo Curativo, vols. 1 e 2), Hector Durville (Teorias e Procedimentos do Magnetismo), J. Charpignon (Fisiologia, Magnetismo e Metafísica do Espiritismo).

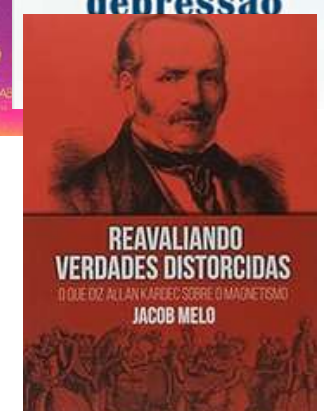
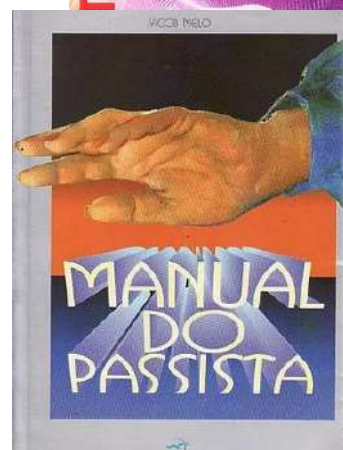
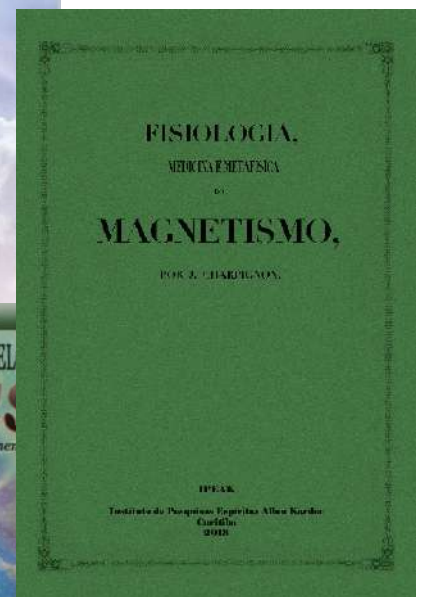
Em termos de estudo, não posso deixar de fora algumas de minhas obras: Cure e cure-se pelos passes, Manual do passista, Magnetismo Humano, A cura da depressão pelo Magnetismo, além do grande apanhado de citações e referências contidas nas obras do senhor Allan Kardec, que se encontram no livro Reavaliando Verdades Distorcidas.

Acredito que seja óbvio que, nos dias atuais, não podemos prescindir de áudios e vídeos de palestras sobre o assunto, bem como seminários e treinamentos. Sobre estes últimos, posso afirmar que participar de eventos que estudem ou demonstrem práticas magnéticas é uma ferramenta de um poder grandioso.

Também é preciso refletir sobre a continuidade desses estudos, posto que, mais do que qualquer outra, o Magnetismo é uma ciência viva e buliçosa, sempre apresentando novas faces, sempre oferecendo grandes oportunidade de aprender, servir e amar na prática.

Correndo por fora, não podemos deixar de lado a imperiosa necessidade de estudos, conhecimentos e até aprofundamentos em anatomia, fisiologia e neurologia, pois esses chamados saberes acadêmicos tanto nos abrem conhecimentos verdadeiramente inusitados (para quem não é da área), como sua compreensão amplia sobremaneira as possibilidades de uma atuação mais sábia, direta e objetiva.

Contudo, cumprido tudo o que foi citado, se não houver a busca dos exercícios práticos, a validade dessa gama de possibilidades ficará muito vaga, quase inútil. Por isso, é preciso que descruzemos mente e braços e partamos para a ação efetiva que o Bem espera de cada um de nós.#



14° ENCONTRO MUNDIAL DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS - 18 A 20 DE ABRIL DE 2025

TAUBATÉ 2025



As inscrições ainda não estão abertas, mas você já pode organizar a sua caravana de magnetizadores e providenciar a hospedagem na cidade de Taubaté (SP).

No site www.emmev.com você acessa informações sobre os melhores hotéis da cidade com detalhes sobre a distância do local do evento, contato etc.